



MANUFACTURAS ROCAL SA

Raval Sant Antoni, Nº 2

(08540) Centelles

Barcelona (Spain)

N.I.F.: A 58618380

CITY

X1300



MANUAL CARACTERÍSTICAS E INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO

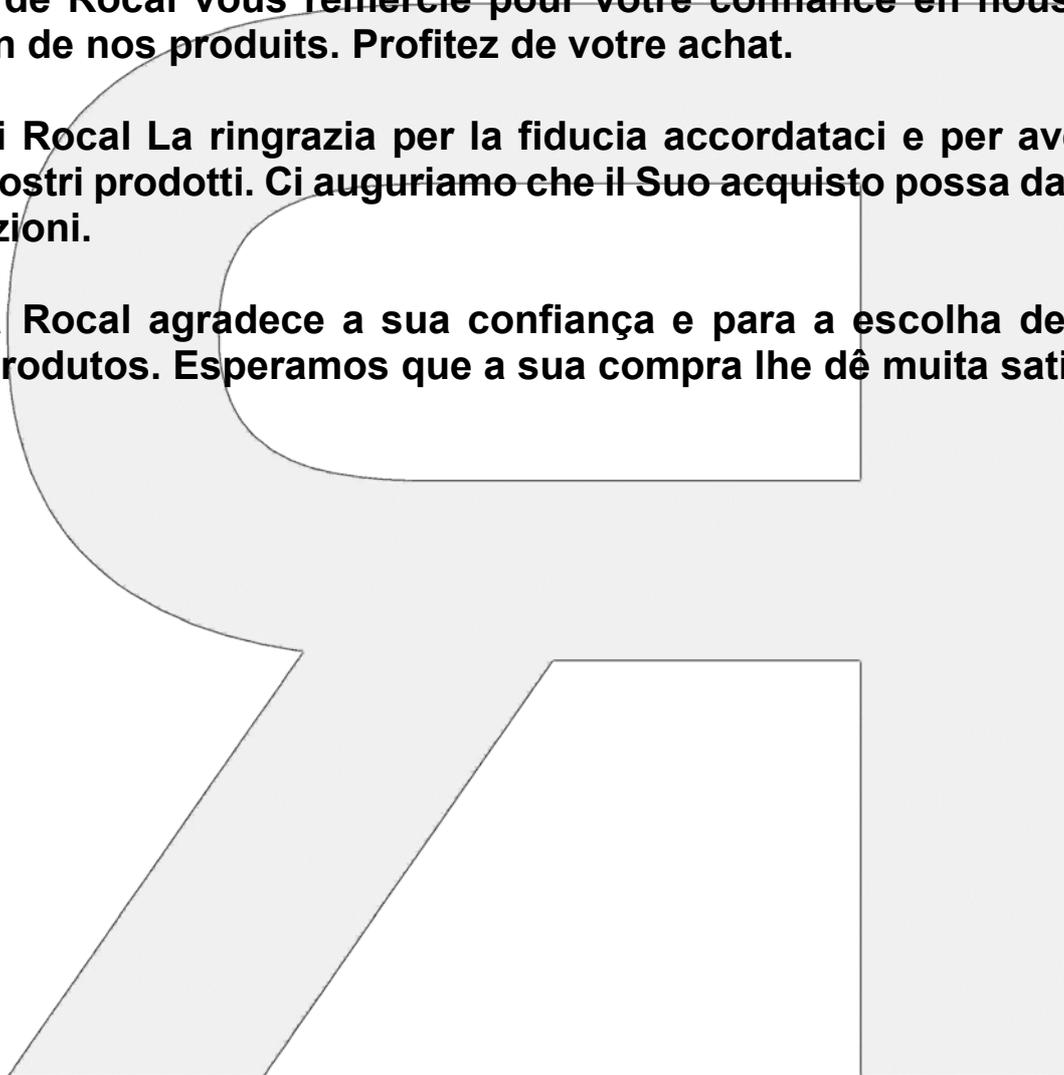
El equipo de Rocal le da las gracias por depositar su confianza en nosotros y elegir uno de nuestros productos, disfrute su compra.

Our full team in Rocal thanks you for your trust and confidence and for choosing one of our products. Enjoy your purchase.

L'équipe de Rocal vous remercie pour votre confiance en nous et pour choisir un de nos produits. Profitez de votre achat.

Il team di Rocal La ringrazia per la fiducia accordataci e per aver scelto uno dei nostri prodotti. Ci auguriamo che il Suo acquisto possa darle molte soddisfazioni.

A equipa Rocal agradece a sua confiança e para a escolha de um dos nossos produtos. Esperamos que a sua compra lhe dê muita satisfação.



ROCAL

MANUFACTURAS SA

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1. DETALHES | 24 |
| 1.1 Detalhes técnicos | 24 |
| 1.2 Detalhe dos componentes fornecidos | 24 |
| 1.3 Esquema das medidas do equipamento | 24 |
| 2. REQUISITOS ANTES DA INSTALAÇÃO | 24 |
| 2.1 Solo | 25 |
| 2.3 Tubagem saída fumo | 25 |
| 2.7 Alteração do aparelho | 25 |
| 3. INSTALAÇÃO | 25 |
| 3.1 Processo de instalação | 25 |
| 4. USO E OPERAÇÃO | 25 |
| 4.1 Combustíveis autorizados pelo fabricante | 25 |
| 4.2 Combustão eficiente | 25 |
| 4.3 Primeiro acendimento | 25 |
| 4.4. Controle de combustão | 25 |
| 4.4.1. Registo primário | 25 |
| 4.4.2. Registo secundário | 26 |
| 4.4.3. Ar terciário ou de segurança | 26 |
| 4.5 Ignição | 26 |
| 4.6 Carregar e recarregar o combustível | 26 |
| 4.7 Abrindo as portas | 26 |
| 4.8 Operação em condições climáticas adversas | 26 |
| 4.9 Prevenção de incêndio | 26 |
| 4.10 Dilatações da placa | 26 |
| 5. MANUTENÇÃO E LIMPEZA | 26 |
| 5.1 Manutenção | 26 |
| 5.1.1 Bloqueio de mecanismos | 26 |
| 5.1.2. Partes | 26 |
| 5.2. Limpeza | 26 |
| 5.2.1 Vidro | 26 |
| 5.2.2 Cinzas | 26 |
| 5.2.3. Tubagem de saída de fumos | 26 |
| 5.2.4. Pintura | 26 |
| 6. PROBLEMAS: CAUSA E SOLUÇÃO | 26 |
| 7 INFORMAÇÃO DA CE | 27 |
| 8. ETIQUETAGEM | 28 |

Este manual consta de dois documentos, o documento I: **MANUAL DE CARACTERÍSTICAS, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO**, documento II: **ANEXO**. O documento **ANEXO** contém todos os esquemas e imagens neste documento.



É DE RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO QUE A INSTALAÇÃO DA LAREIRA SIGA OS REGULAMENTOS ATUAIS E ATENDA AOS PADRÕES DESCRITOS NESTE MANUAL.

1. DETALHES

1.1 Detalhes técnicos

| Parâmetro | Valor |
|--|-------------------------------------|
| Tiragem mínima - máxima | 11-13 Pa |
| Consumo | 3,6 kg/h |
| Taxa de fluxo de massa de fumaça | 13 g/s |
| Rendimento | 85,1 % |
| Potência | 14 kW |
| Intervalo de potência | 9,5 - 17 kW |
| Concentração média de CO em 13% O ₂ | 0,08% |
| Concentração de partículas | 28,72 mg/Nm ³ |
| Tiragem Média (ensaio) | 13 Pa |
| Peso líquido | 148 kg |
| Carga máxima autorizada | 3,5 kg |
| Altura de recarga | 200 mm |
| Dimensões das toras | 350 mm |
| Altura mínima da tubagem | 4000 mm |
| Ø Saída de fumos | 180 mm |
| Ø Entrada de ar exterior | 120 mm |
| Distância de segurança da frente | 1000 mm |
| Distância de segurança lateral | 1000 mm |
| Distância de segurança traseiro | 500 mm |
| Distância de segurança base | 300 mm |
| Temperatura dos gases de combustão | 177° C |
| Tipo de combustão | INTERMITENTE |
| Tubagem | NÃO PARTILHADA |
| Combustível | LENHA NATURAL |
| Humidade das toras de combustível | 12-20% - 2 anos coberto |
| Certificação Ano | 2018 |
| Certificado. No. | 17/16198-3248 M1 17/16198-3250 M1 |

1.2 Detalhe dos componentes fornecidos

(Certifique-se de que tem todos os componentes descritos abaixo com relação à imagem da secção ANEXO do documento II)

1. Corpo da chaminé.
2. Tubagem de saída de fumo.
3. Corpo de acabamento de teto.
4. Deflector superior.
5. Saco com: cobertura para o ar exterior, anel fixador de entrada de ar, abraçadeira de metal e anel de alumínio para ligar o ar exterior
6. Luva anti-inflamável.
7. Pano para limpar o vidro.
8. Envelope com documentação: Declaração de Desempenho, Etiqueta Energética, Folha de Garantia, Ficha Técnica e Manual de Funcionalidades, Instalação e Operação.
9. Ferramenta para a instalação da chaminé. Envelope contém 3 documentos: Manual de Instalação e Operação, e Folha de Garantia.
10. Saco com 6x âncoras metálicas, corda e 8x parafusos.
11. Tinta spray resistente ao calor para retoques.

1.3 Esquema das medidas do equipamento

Consulte a secção ANEXO I

2. REQUISITOS ANTES DA INSTALAÇÃO

RESPEITE TODAS AS LEGISLAÇÕES LOCAIS, NACIONAIS E EUROPEIAS DURANTE E APÓS A INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO.

É NECESSÁRIO QUE A INSTALAÇÃO SEJA EXECUTADA POR UM PROFISSIONAL. O NÃO CUMPRIMENTO DESTA CLÁUSULA ISENTA O FABRICANTE DE QUALQUER RESPONSABILIDADE.

2.1 Solo. O aparelho deve ser instalado em solos que fornecem uma capacidade de suporte adequada. Se a resistência não for adequada, uma placa de equilíbrio será necessária para uma distribuição equitativa do peso do aparelho. Em caso de dúvida, consulte um especialista

2.2 Parede. Certifique-se da parede onde você vai colocar o dispositivo tem capacidade suficiente para suportar o peso da unidade. Se não, uma placa de partilha para a distribuição equitativa do peso do aparelho deve ser instalada. Em caso de dúvida, consulte um especialista.

| CARGAS DE TRABALHO RECOMENDADAS | | (Qualidade 6.8. Concreto 250kg/cm ²) | |
|---------------------------------|----------------------------|--|---------------------------------|
| ∅ da âncora(mm) | Incorporação mínima H (mm) | Resistência à extração (kg) | Força de tensão tangencial (kg) |
| 10 | 50 | 350 | 450 |

| DATOS TECNICOS | | | | | |
|-------------------|----------------------------|--------------|-------------------------|------------------------------------|----------------------------|
| Medidas taco (mm) | Dimensões do parafuso (mm) | ∅ Broca (mm) | Prof. min. furação (mm) | Espessura a ser fixada max. P (mm) | Torque de aperto (kg x cm) |
| 10x80 | M8x80 | 1 0 | 85 | 30 | 150 |

2.3 Tubagem saída fumo. É obrigatório um revestimento estanque a partir do tubo de ligação do dispositivo para o exterior e deve ser respeitado o diâmetro do orifício. **O bom estado de conservação e adequação dessa produção devem ser certificadas por um profissional e também deve respeitar as normas vigentes do país.** Essa linha não deve ser compartilhada com outros dispositivos (ver Tabela 1.1 Especificações).

2.4 Tipo de aparelho. A lareira é do tipo exterior, por isso não necessita de revestimento.

2.5 Distâncias de segurança. Qualquer elemento frágil ou inflamável (têxteis, eletrônicos, madeira, papel de parede, vidro, papel de giz, etc.), deve estar afastado do equipamento, respeitando as distâncias mínimas que são descritas na tabela na seção 1.1 Dados técnicos. Preste atenção especial aos aparelhos instalados em contacto com elementos de madeira ou semelhante: é preciso prevenir ou evitar a possibilidade de ar quente incidir diretamente sobre a madeira, neste caso, deve ser isolado adequadamente.

2.6 Fornecimento de ar. Deve prever um fornecimento de ar para a sala onde a unidade está localizada, é especialmente importante quando o ar exterior não é usado e quando a porta é aberta para recarregar o fogão. Esta entrada não pode ser inferior a 225 cm². Além disso, observe o funcionamento simultâneo com outros dispositivos de ventilação e / ou calor, tais como

2.7 Alteração do aparelho. Qualquer modificação que se destine ao dispositivo deve ser autorizada por escrito pela Manufacturas Rocal SA. Recomenda-se também usar somente peças de reposição originais ou recomendadas pela Manufacturas Rocal SA.

3. INSTALAÇÃO

3.1 Processo de instalação. Para prosseguir com a instalação, siga os passos descritos na Seção III do documento ANEXO. AVISO: A terceira peça da placa deflector (parte 8 da seção do documento ANEXO II) só deve colocar em caso de excesso de tiragem, siga os passos para instalá-lo: " C. 1", "C.2", "C.6", "C.7", "C.8" e "C.9"

4. USO E OPERAÇÃO

4.1 Combustíveis autorizados pelo fabricante. O dispositivo não deve ser utilizado como um incinerador e outros combustíveis estão proibidos exceto autorizados pelo fabricante, incluindo líquidos ou géis de acendimento. Como combustível usar somente toras de madeira naturais e **não é recomendado o uso de madeira resinosa.**

ATENÇÃO:



- Respeite sempre a carga máxima, dimensões das toras e a altura de recarga indicadas pelo fabricante.
- Não tocar ou lidar com qualquer peça do aparelho, quando em execução, sem luva de proteção térmica.
- Verifique se não há materiais deixados dentro do dispositivo, prestando atenção especial ao spray de tinta.

4.2 Combustão eficiente. Durante a combustão, a chama não deve ser extinta; nesse caso, os gases não queimados produzem corrosão, sujidade na tubagem e gases poluentes. Os registos de ar devem ser abertos, principalmente o secundário.

4.3 Primeiro acendimento. Durante um tempo razoável, cerca de 24 horas, não deve ultrapassar 50% da CMA (carga máxima autorizada pelo fabricante). Antes de acender, verifique que não ficou nenhum elemento fornecido dentro do equipamento (como luvas, pintura em spray...).

4.4. Controle de combustão. O dispositivo tem mecanismos de regulação da combustão.

4.4.1. Registo primário. O registo primário é usado para controlar o ar que entra na câmara de combustão a partir da base do modelo, através da vermiculite traseira. O registo primário deve ser utilizado, principalmente, para o acendimento e, se necessário, para ajudar a combustão. Para localizar a peça de controlo do registo, e saber como usar, ver imagem "C.3" do documento ANEXO.

4.4.2. Registo secundário. O registo secundário é usado para controlar o ar que entra na câmara de combustão na parte superior. O registo secundário deve ser utilizado, principalmente, para ajustar a intensidade da combustão. Para localizar a peça de controlo do registo, e saber como usar, ver imagem "C.4" do documento ANEXO.

4.4.3. Ar terciário ou de segurança. O aparelho tem um fornecimento de ar fixo através da vermiculite traseira, sob o defletor, para evitar possíveis deflagrações e melhorar a combustão.

4.5 Ignição. Para acender, use somente materiais adequados para este fim, como acendalhas, papel, galhos secos e finos. **NÃO USE GASOLINA, SOLVENTES OU ÁLCOOL.** Para a posição correta veja imagem "C.5" do documento ANEXO, então faça o acendimento usando um material adequado. Uma vez que haja ignição, ajuste o registo primário para evitar a combustão excessiva e controlar a intensidade da chama através do registo secundário.

NOTA IMPORTANTE:



- As peças do interior vermiculite não devem sofrer danos quando efectuar o reabastecimento.
- Se qualquer uma dessas peças rachar, mas estiver devidamente fixada no local, **NÃO ALTERE O FUNCIONAMENTO NORMAL DA UNIDADE E NÃO EXISTE UM POTENCIAL RISCO. O dispositivo pode ser usado normalmente. Estas fissuras não representam qualquer defeito de fabrico e, por isso, não são abrangidas pela garantia.**

4.6 Carregar e recarregar o combustível. Não exceda a carga máxima admissível da carga ou recarga. (Veja a Tabela de Especificações).

4.7 Abrindo as portas. Deve ser aberta apenas para efeito de recarga. Para a abertura, siga os passos descritos nas imagens "C.1" e "C.2" do documento ANEXO.

4.8 Operação em condições climáticas adversas. É possível que o dispositivo não funcione nas devidas condições devido a mudanças súbitas e inesperadas do tempo, originando o mau funcionamento devido a: baixa pressão, refluxo das correntes de ar no interior da chaminé. Quando esses fenómenos ocorrerem, é aconselhável fechar todos os registos de ar de combustão e deixar o aparelho apagar-se.

4.9 Prevenção de incêndio. Nenhum elemento inflamável deve estar dentro das distâncias de segurança descritas na *tabela na secção 1.1 Características técnicas*, é preciso também tomar precauções especiais pela presença de crianças ou idosos. Em caso de incêndio, retire todas as pessoas ao redor, feche o amortecedor ao máximo e notificar os Bombeiros.

4.10 Dilatações da placa. Materiais sujeitos a mudanças de temperatura sofrem dilatações. Este fenómeno pode causar ruídos metálicos esporádicos com maior ou menor frequência. Estes são completamente normais e não representam nenhum risco ou problema para o funcionamento.

5. MANUTENÇÃO E LIMPEZA

5.1 Manutenção. Uma manutenção adequada e periódica, tanto do dispositivo como da instalação, contribui muito para seu bom desempenho. É importante efetuar vistorias regulares e completas do dispositivo de controlo, juntas cerâmicas, tubagens e a instalação. Assim, para sua segurança e conforto, **alguns dos nossos distribuidores oferecem contratos de manutenção. Contacte o seu revendedor para este serviço.**

5.1.1 Bloqueio de mecanismos. Verifique a ausência de bloqueio de todos os mecanismos após um período prolongado de paragem.

5.1.2. Partes. Use apenas peças originais de substituição ou recomendados pela Rocal S.A. Ver foto "V" do documento ANEXO.

5.2. Limpeza. É importante que o dispositivo esteja limpo de cinzas de modo a que todos os mecanismos funcionem corretamente. **Para a limpeza do vidro e aro do aparelho, utilize o pano seco fornecido com a lareira ou similar. Não use produtos/líquidos de limpeza ou comuns.**

5.2.1 Vidro. Para limpar o vidro é necessário fazê-lo com o lume apagado, certificando-se que os produtos de limpeza não estejam a tocar nas peças de metal da porta ou nas juntas devido à agressividade destes produtos, já que pode iniciar um processo de corrosão.

5.2.2 Cinzas. Esvazie as cinzas, certificando-se que, **não contém brasas ainda incandescentes - o que pode resultar em incêndio;** em qualquer caso, pode depositá-las num balde de metal.

5.2.3. Tubagem de saída de fumos. É importante manter a tubagem livre de resíduos resultantes da evacuação de fumos. A sujidade depende do combustível utilizado, de uma combustão mais rápida ou lenta, etc. É necessário limpar o tubo, pelo menos, uma vez por temporada. É obrigatório que um especialista faça revisões periódicas do mesmo. Para aceder à tubagem de fumos, siga os passos "D.11" e "D.12" do documento ANEXO.

5.2.4. Pintura. A tinta resistente ao calor que reveste o interior e o exterior do aparelho suporta temperaturas até 600° C. Nos primeiros acendimentos, é normal surgir um ligeiro odor característico que desaparece com o uso. É possível que em algumas áreas dentro da câmara de combustão, após um período de uso, a tinta desapareça devido à corrosão provocada por artigos de limpeza ou ainda por combustíveis líquidos não autorizados pelo fabricante, etc. Neste caso é necessário repintar todas as áreas danificadas antes do período de paragem prolongada do equipamento. **(Utilize exclusivamente tinta spray anti-calorífica Rocal 600° C - PRETO).**

6. PROBLEMAS: CAUSA E SOLUÇÃO

A seguir, apresentamos uma tabela de possíveis anomalias, as suas causas e soluções que deve seguir:

| PROBLEMA | CAUSA | SOLUÇÃO |
|---|--|---|
| 1. Refluxo de fumos e/ou tiragem insuficiente | Tubagem incorreta Falta de ar de alimentação para a combustão Posição incorreta de registos Sujidade da tubagem | Verifique tubagem: - Ligação - Diâmetro - Fugas no percurso - Comprimento insuficiente - Acesso exterior - Possíveis elementos que obstruem a saída - Verifique tubagem de entrada Operação simultânea com outro de ventilação e / ou equipamento de aquecimento Modificar registos Entre em contato com um profissional para limpar isso. Se o problema persistir, contate o seu revendedor. |
| 2. Vidro excessivamente sujo | Tubagem incorreta Combustível inadequado Registos excessivamente fechados | Verifique a seção com fraca tiragem. Utilização de combustíveis inadequados Modificar registos |
| 3. Vidro esbranquiçado ou danos na cor da placa | Excesso de temperatura causada excessivo na câmara de combustão | Verifique a carga de combustível evitando o sobreaquecimento. Modificar registos |
| 4. Fraco aquecimento | Combustível inadequado Carga insuficiente Controle de registos de combustão na posição errada | Use combustível aprovado Adicionar combustível Modificar registos |
| 5. Saída de fumos e/ou gases pelas grelhas de ventilação | Primeiros acendimentos Itens inflamáveis ou combustíveis na câmara de combustão ou nas proximidades Rachadura na câmara de combustão do aparelho | Esperre que o processo de polimerização de pintura esteja concluído. Isso pode necessitar de vários acendimentos Revisão de materiais isolantes, como fibra de vidro, madeira ou qualquer prova de fogo e substituir elementos combustíveis. Verifique se há fugas e se encontrar uma rachadura, notifique o fornecedor ou um profissional. |
| 6. Excesso de tiragem | Conduta incorrecta Registros de controlo da combustão numa posição incorreta | Verificar tubagem: - Comprimento excessivo (abertura superior, instalar os passos "C.7", "C.8", "C.9", "C.10", "C.11" e "C.12") - Verifique a depressão - Diâmetro incorreto - Verificar as juntas da porta |

7 INFORMAÇÃO DA CE

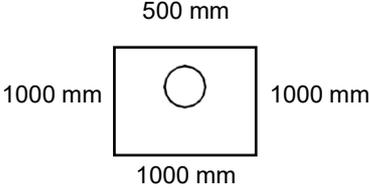
A etiqueta de marcação CE está localizada no interior da porta de carga. Esta etiqueta contém os dados técnicos e o N° OF (este número também o encontra na Folha de Garantia). **ESTE NÚMERO É NECESSÁRIO PARA OBTER PEÇAS DE REPOSIÇÃO.**



ATENÇÃO:

- Todos os testes são realizados na Norma **UNE-EN13240:2002-A2:2005-AC:2006-A2:2005/AC:2007** “Estufas que utilizam combustíveis sólidos – Requisitos e métodos de ensaio”.
- A revisão do dispositivo, a instalação e tubagens **deve ser feita por um profissional.**
- Para qualquer dúvida sobre o descrito aqui, entre em contato com o revendedor Rocal
- **FALHAR EM CUMPRIR AS OBRIGAÇÕES DESCRITAS NESTE MANUAL OU UTILIZAÇÃO INAPROPRIADA DO EQUIPAMENTO IRÁ EXONERAR O FABRICANTE DE QUALQUER RESPONSABILIDADE.**

8. ETIQUETAGEM

| | |
|---|--------------------------|
|  | |
| 19 | |
| CITY X1300 | |
| N° CEE 17/16198-3248 M1 17/16198-3250 M1 | |
| UNE-EN 13240 Non-insertable equipment for solid fuel | |
|  | |
| CO concentration at 13% of O ₂ | 0,08 % |
| Thermal power: | 14,1 kW |
| Performance: | 85,1 % |
| NO _x concentration at 13% of O ₂ : | 62,77 mg/Nm ³ |
| OGC concentration at 13% of O ₂ : | 63,30 mg/Nm ³ |
| Particle concentration at 13% of O ₂ | 28,72 mg/Nm ³ |
| Temperature of smoke: | 178,2 °C |
| Fuel: | Natural wood |
| NB 0370 – Appius+ | |
| MANUFACTURAS ROCAL SA | |
| Raval Sant Antoni, 2 – 08540 Centelles (BCN – Spain) | |



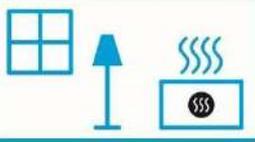


ENERG Y IJA
 енергия · ενεργεια
 IE IA



City





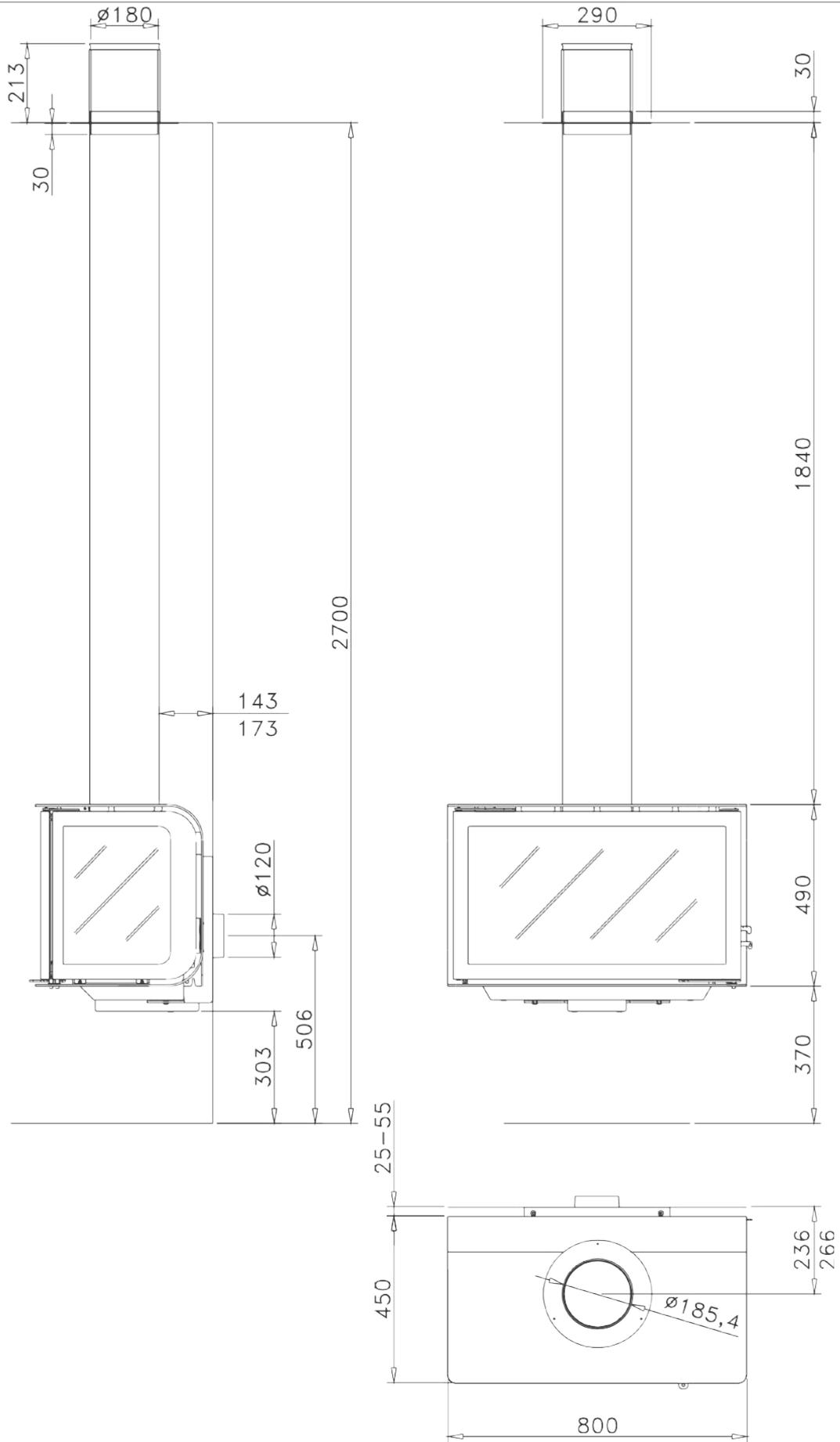
14,1

kW

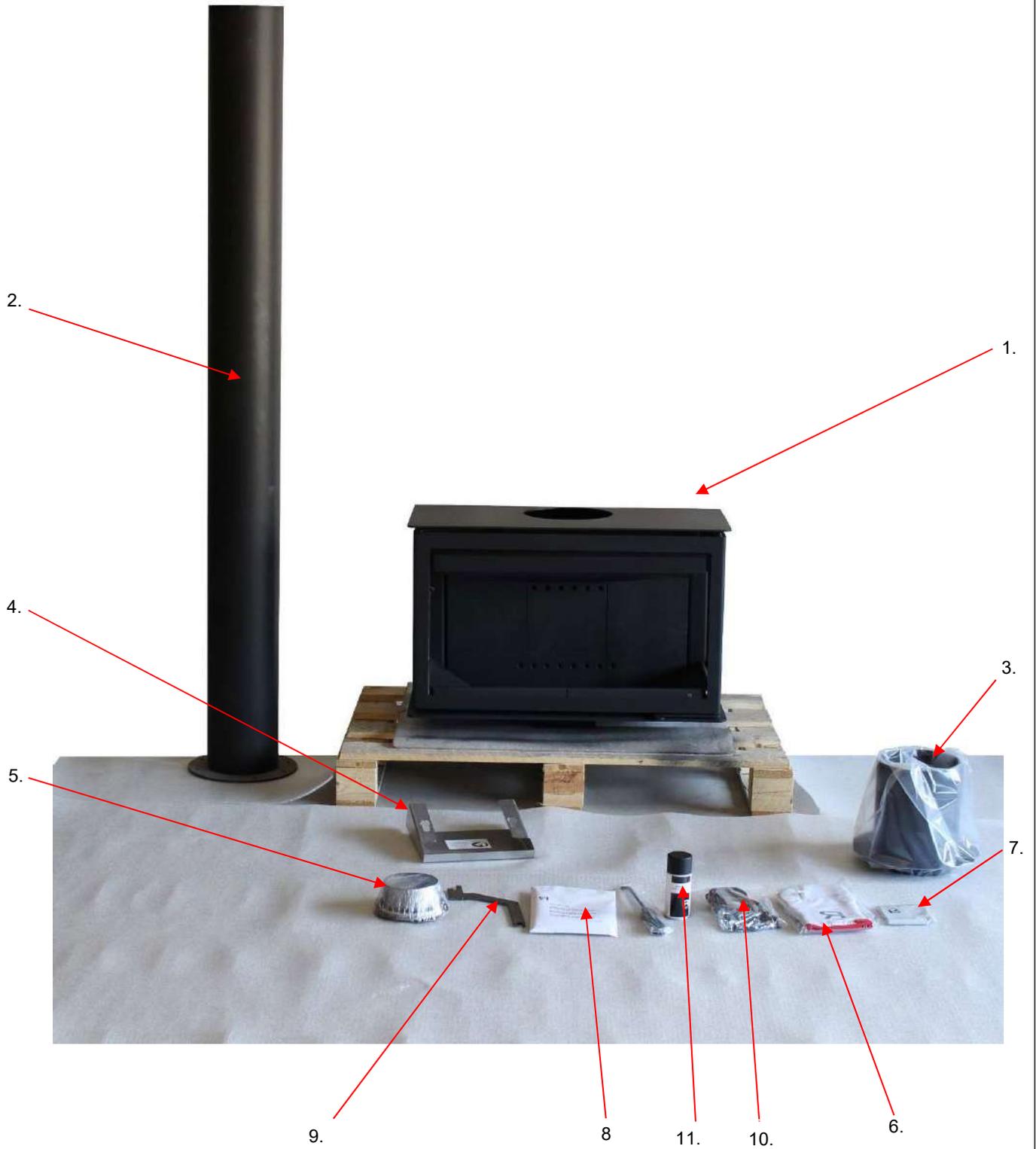
ENERGIA · ЕНЕРГИЯ · ΕΝΕΡΓΕΙΑ · ENERGIJA · ENERGY · ENERGIE · ENERGI

2015/1186

ANEXO

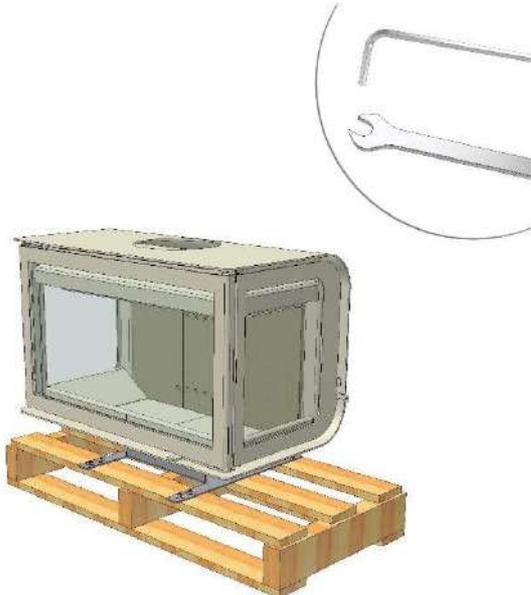


II

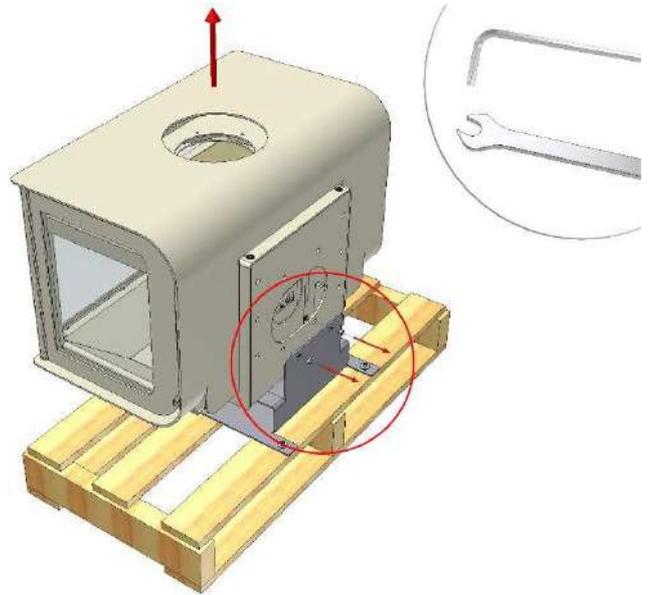


III

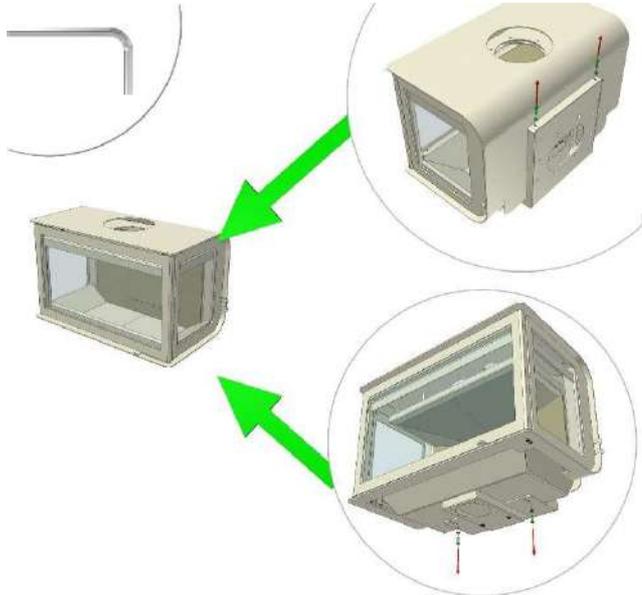
1



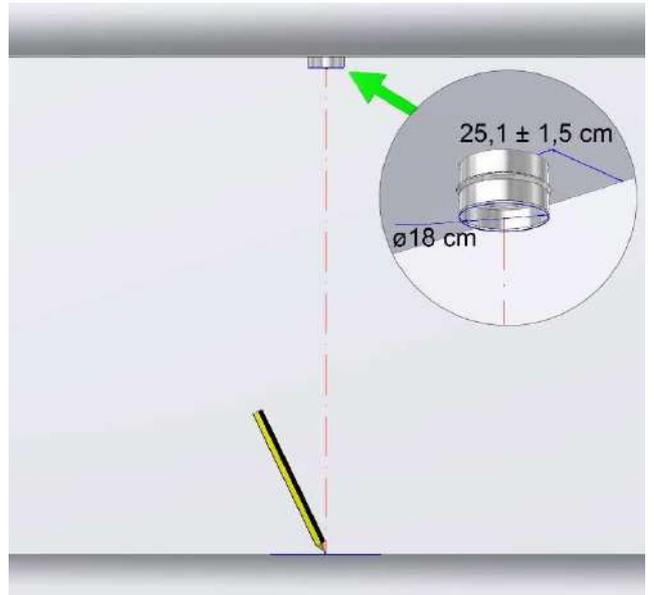
2



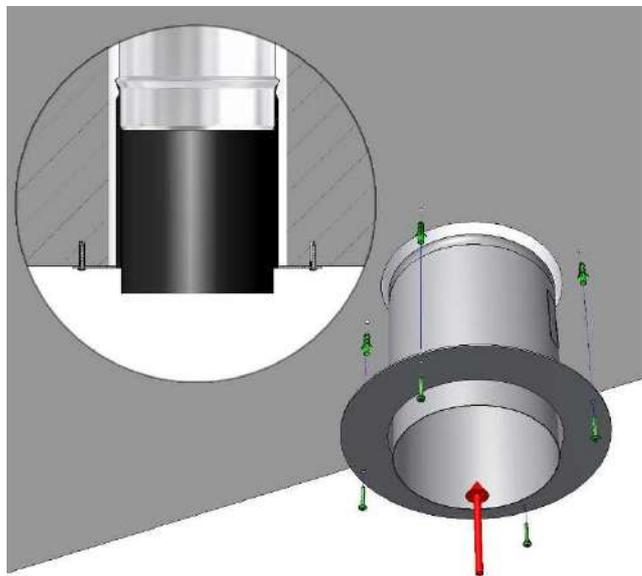
3



4



5

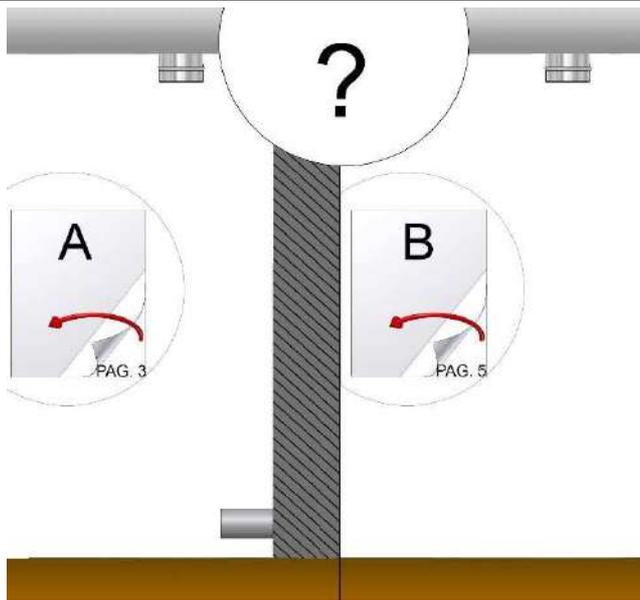


6

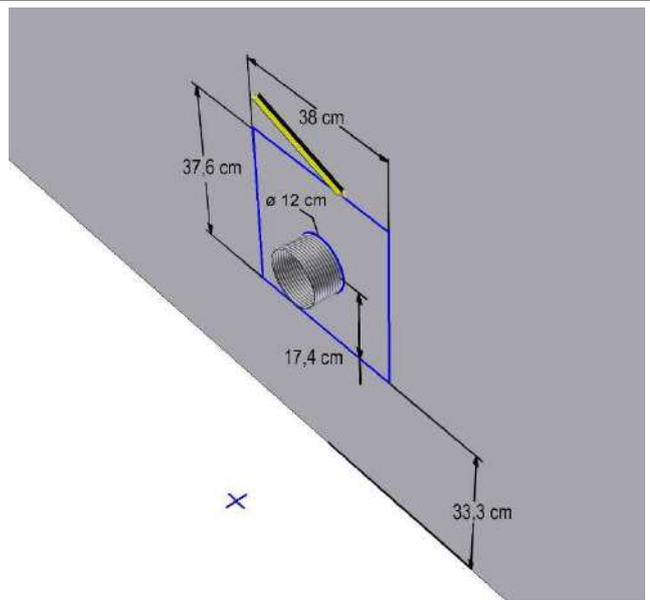


III

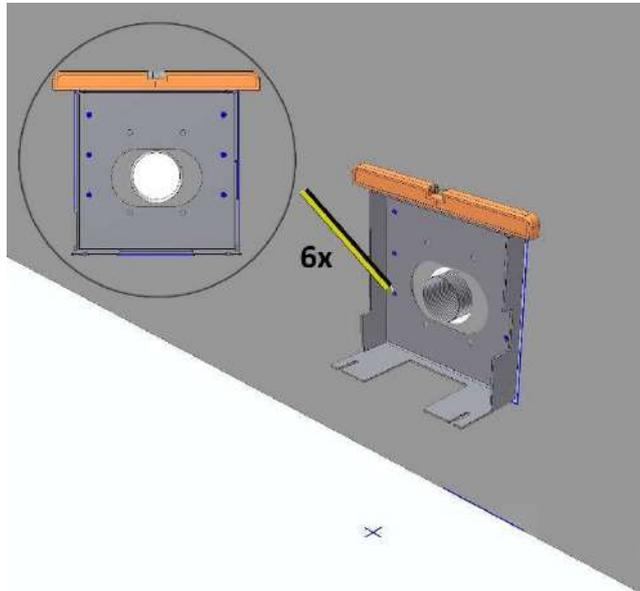
7



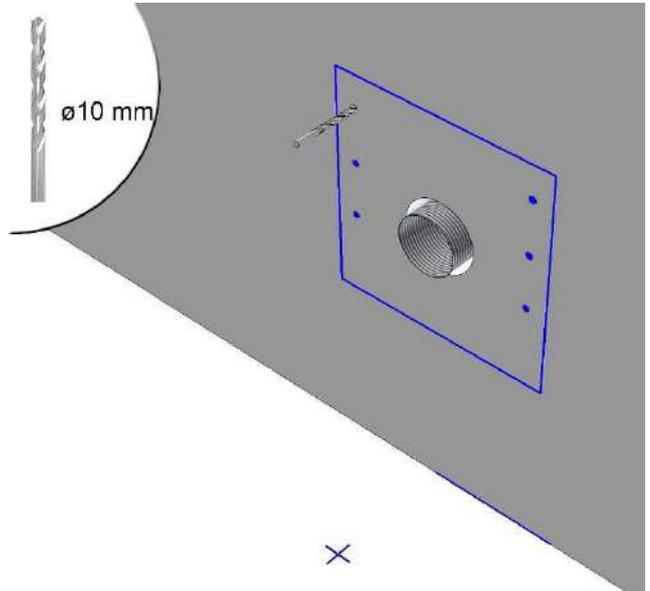
A.1



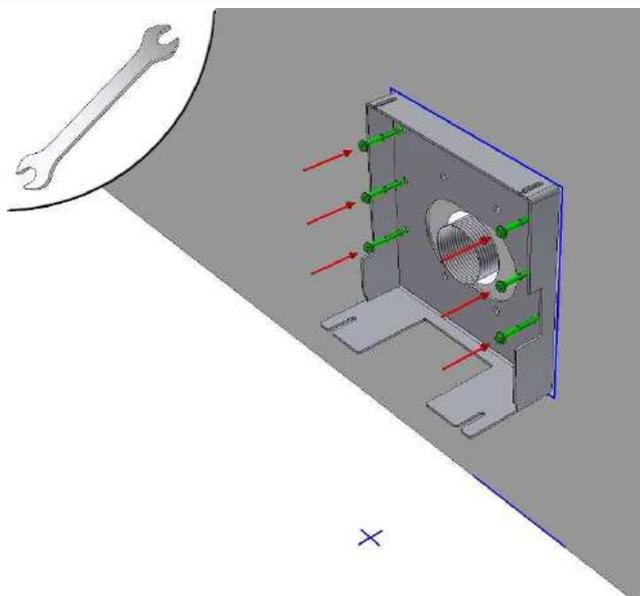
A.2



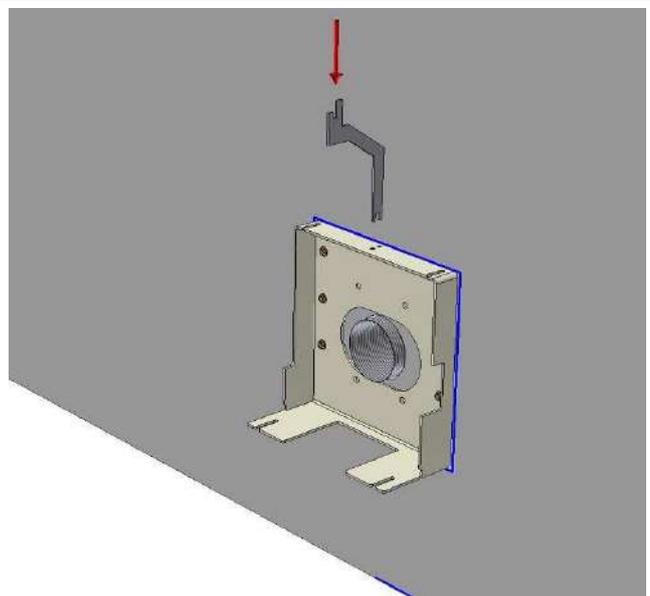
A.3



A.4

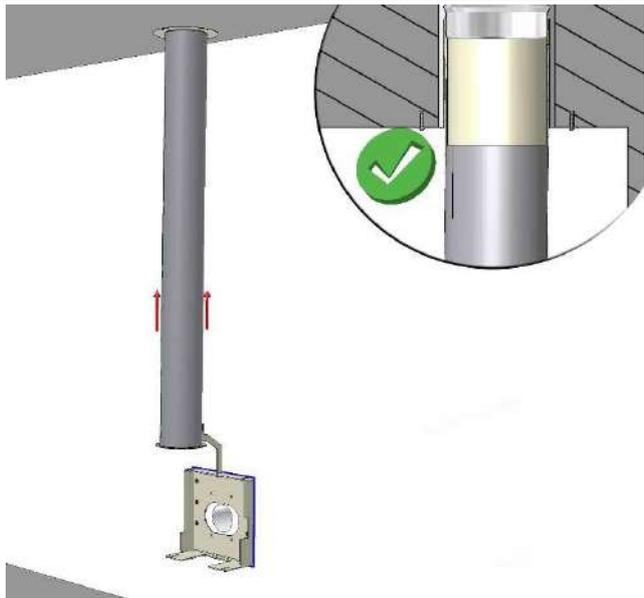


A.5

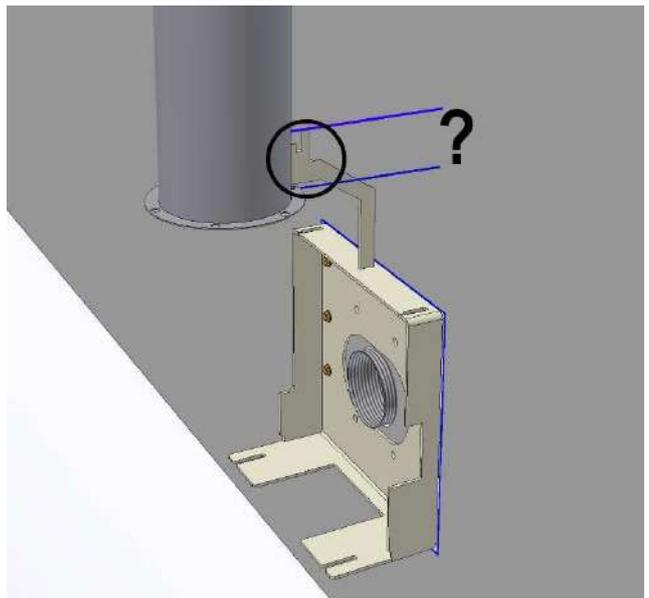


III

A.6



A.7



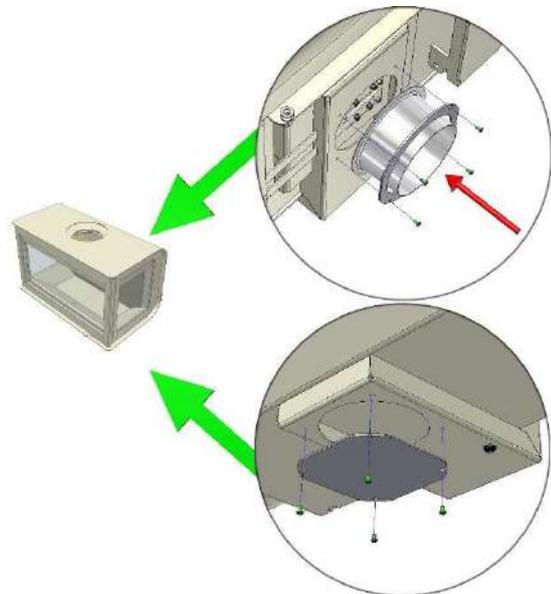
A.8



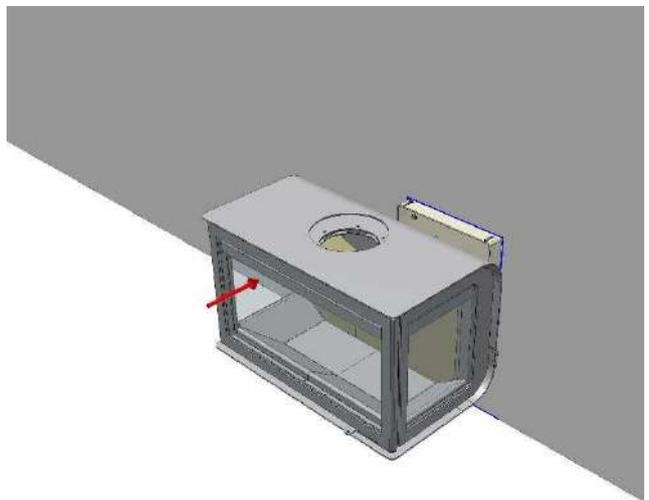
A.9



A.10

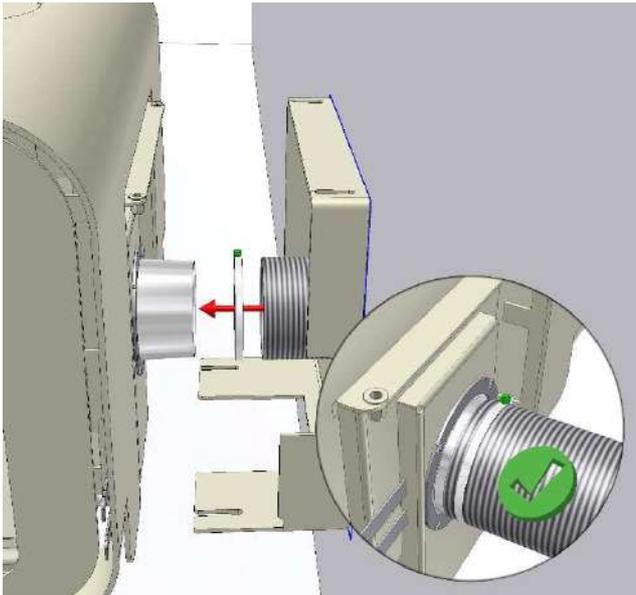


A.11

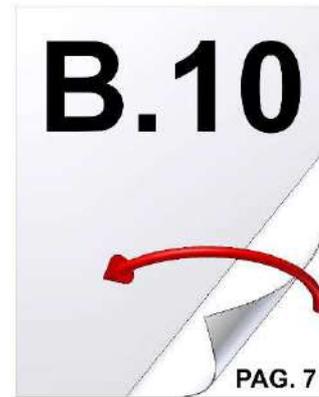


III

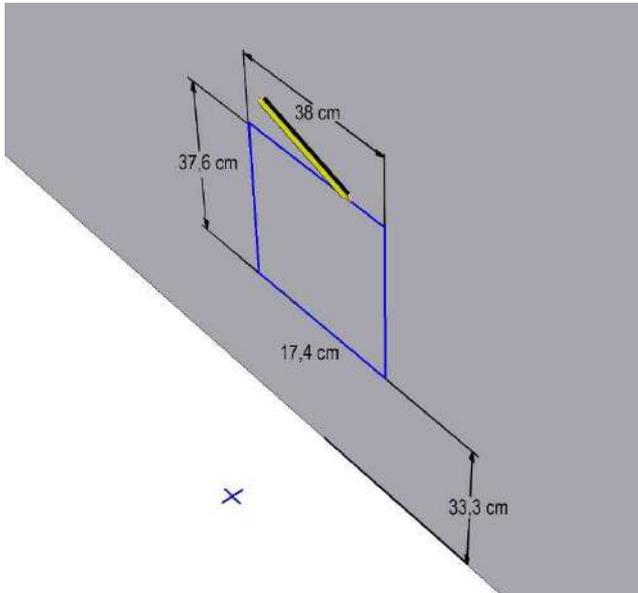
A.12



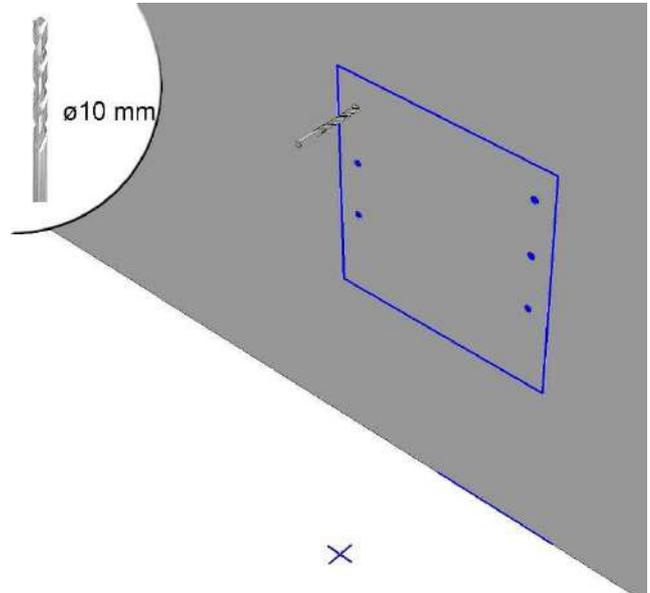
A.13



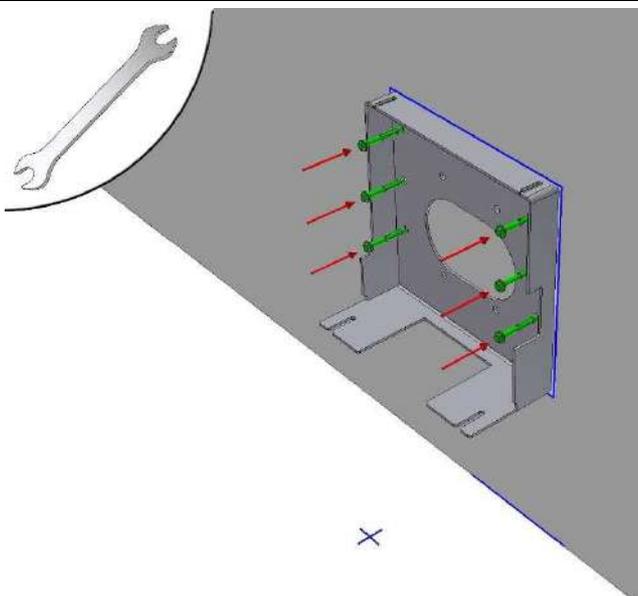
B.1



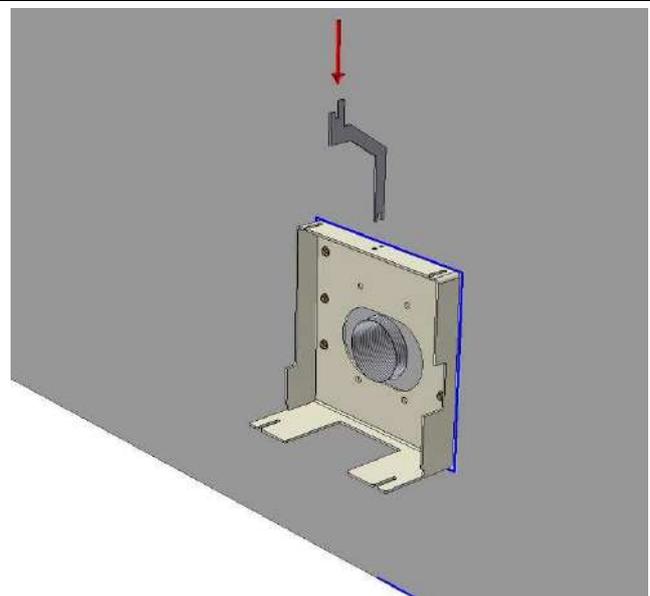
B.2



B.3

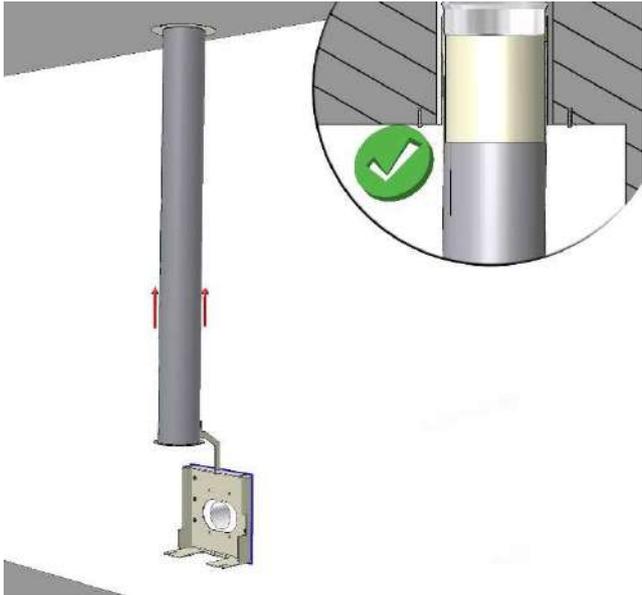


B.4

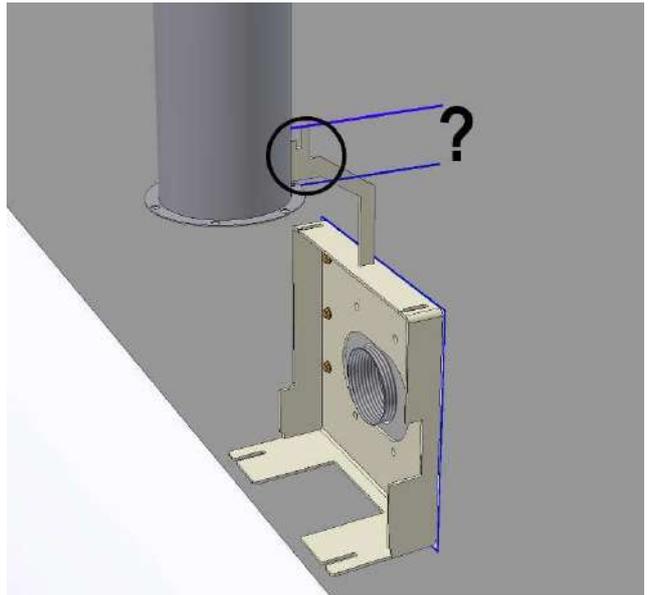


III

B.5



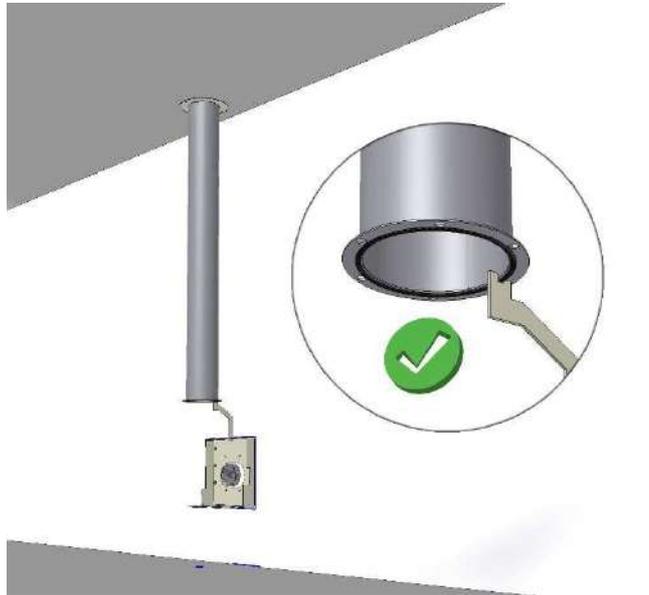
B.6



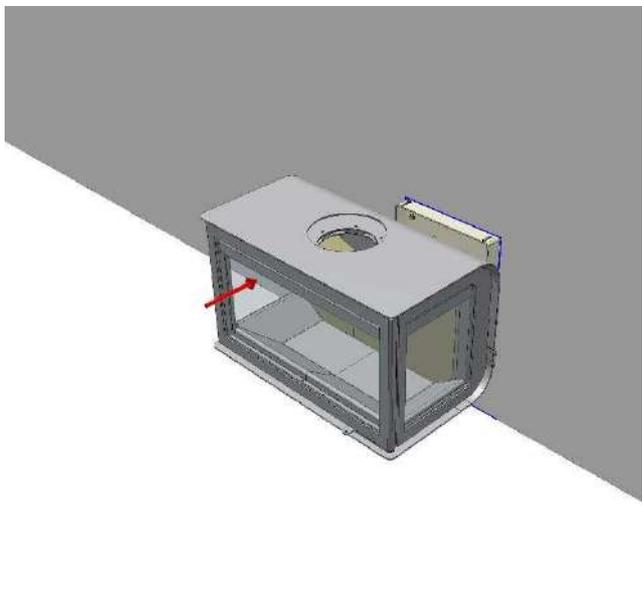
B.7



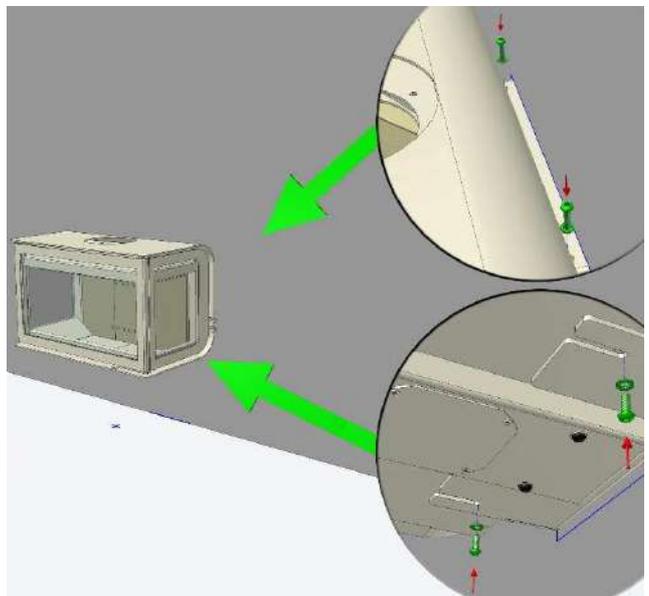
B.8



B.9

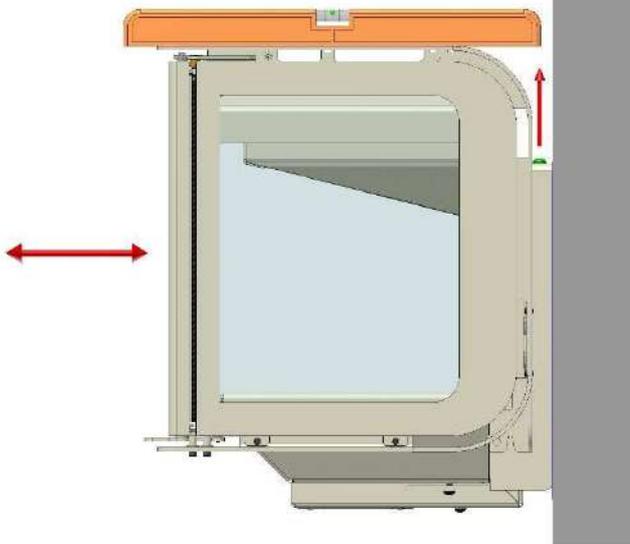


B.10

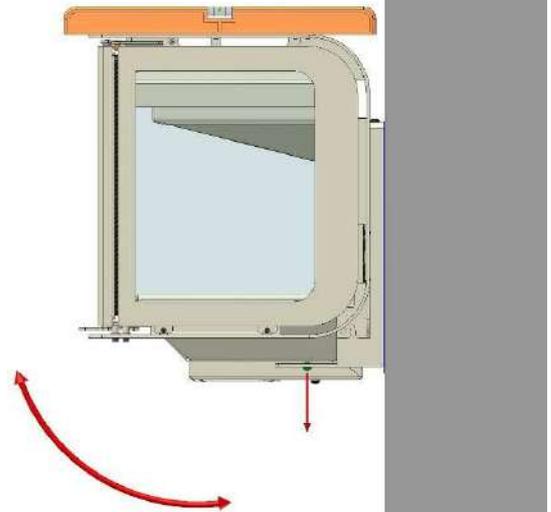


III

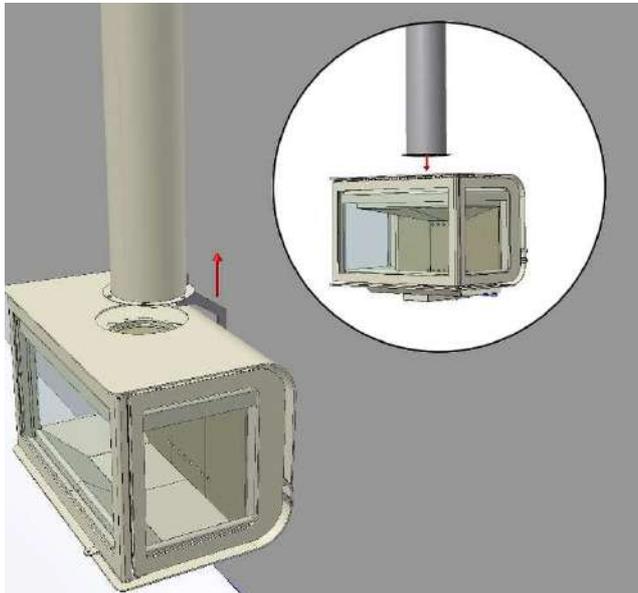
B.11



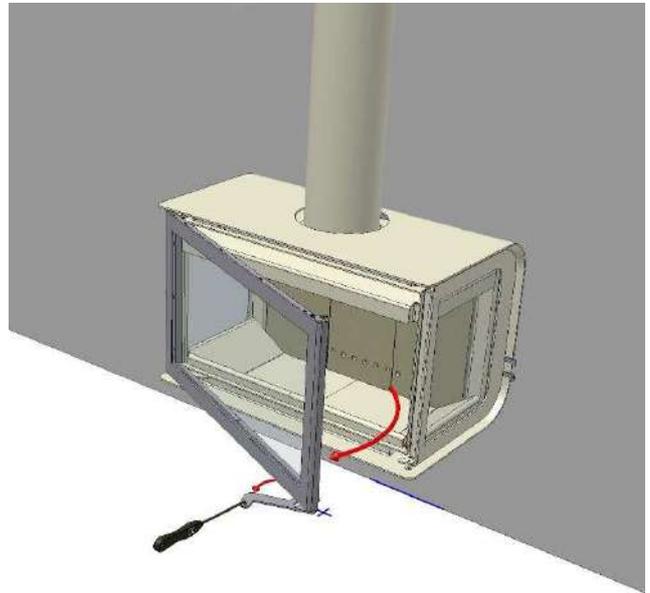
B.12



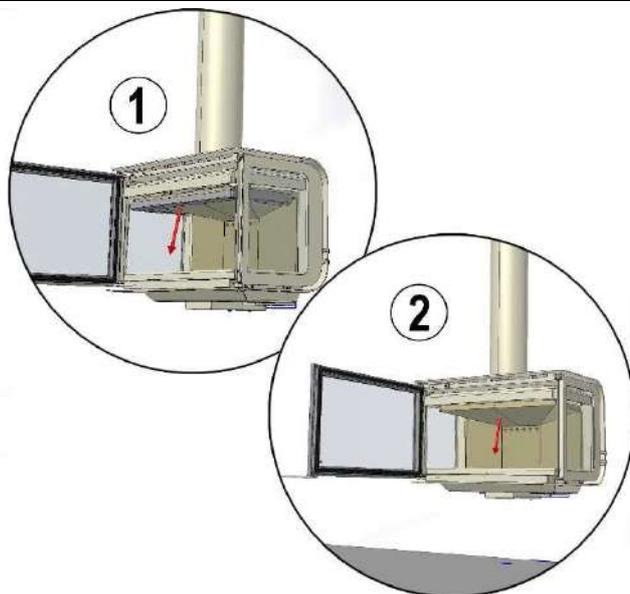
B.13



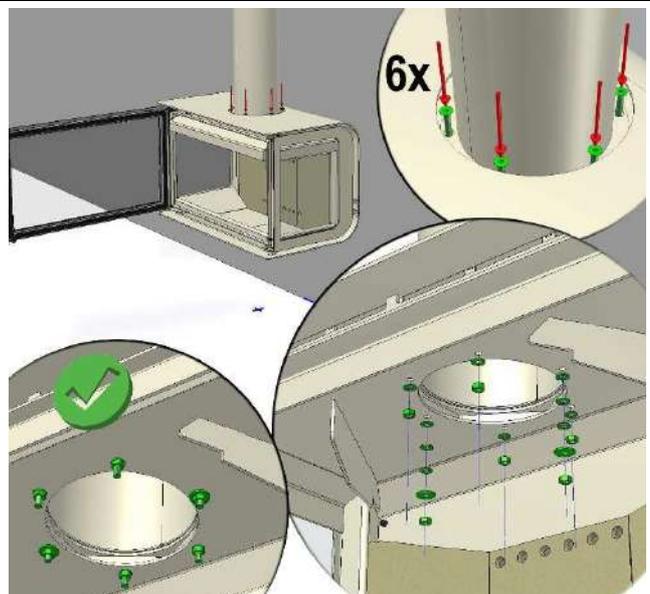
B.14



B.15

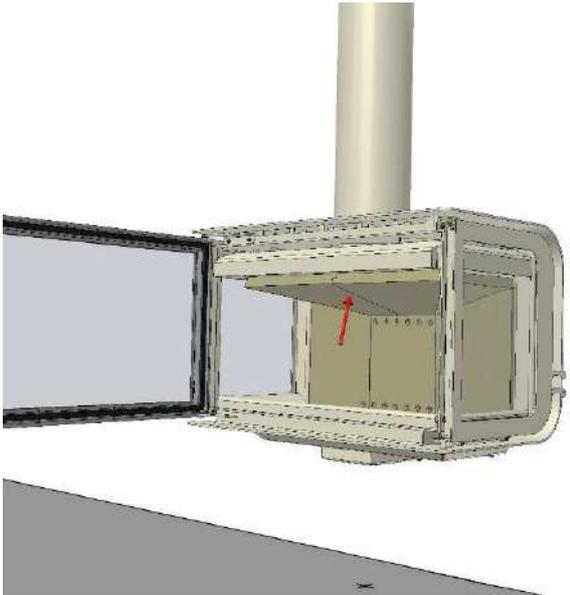


B.16

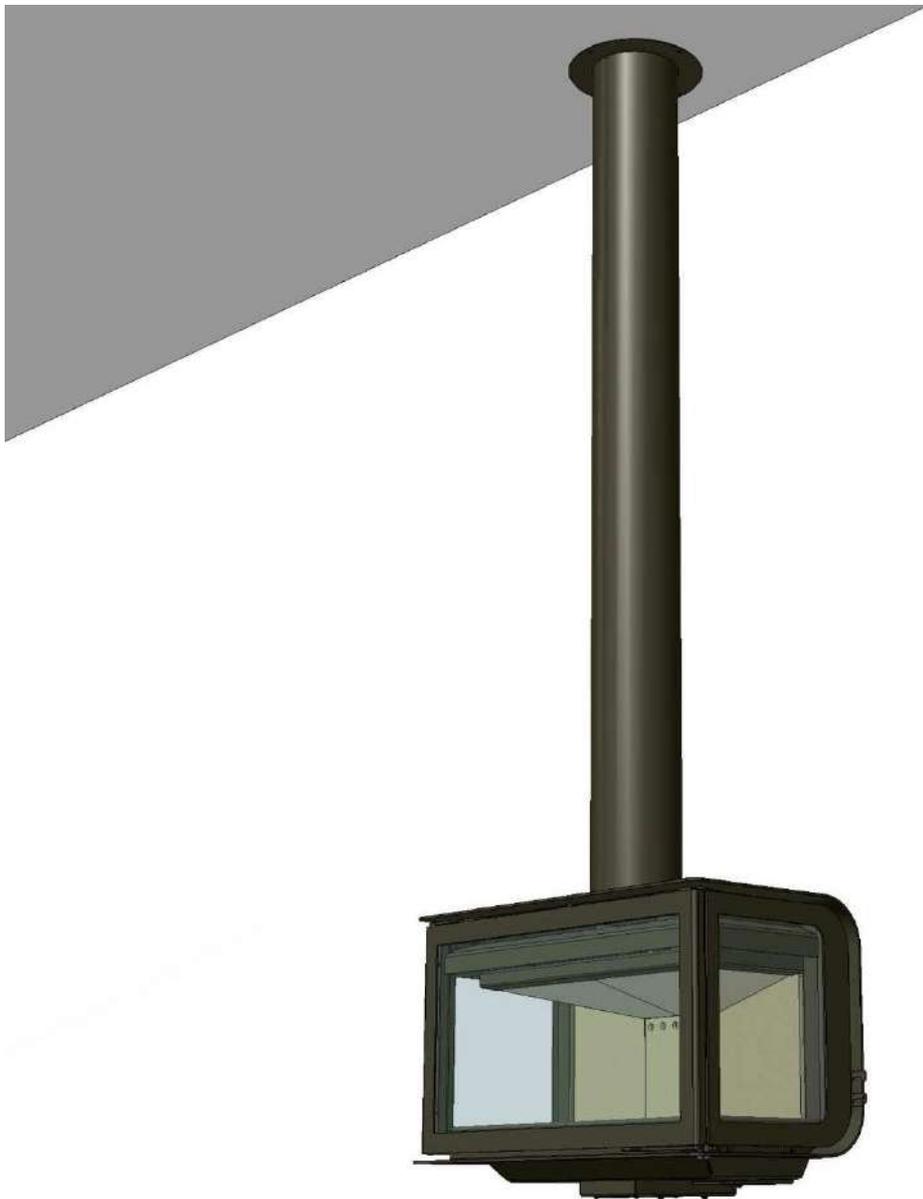
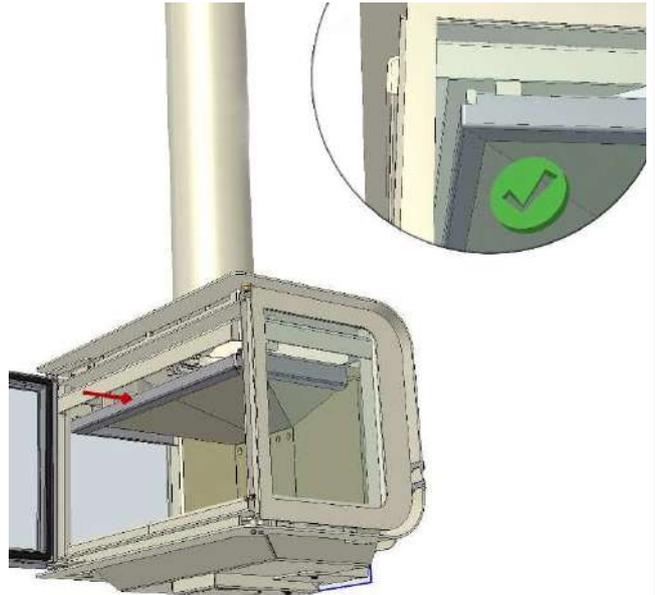


III

B.17

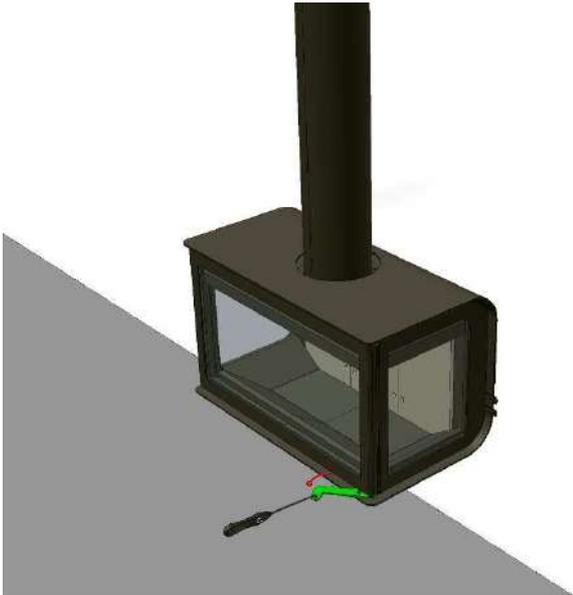


B.18

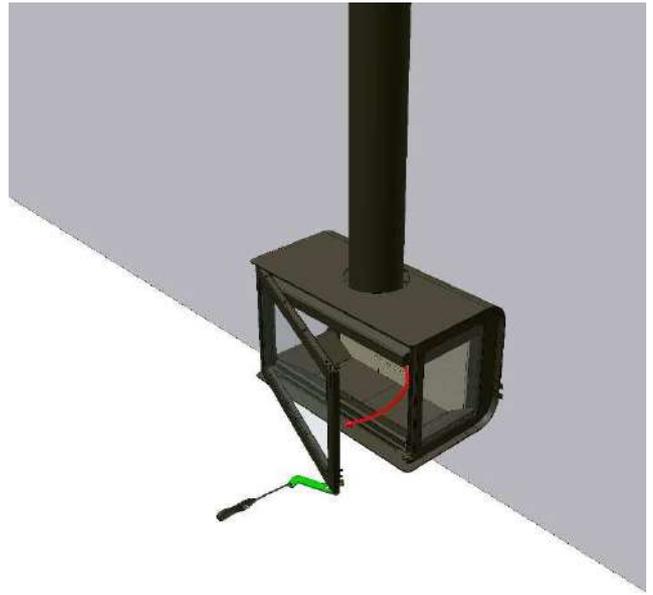


IV

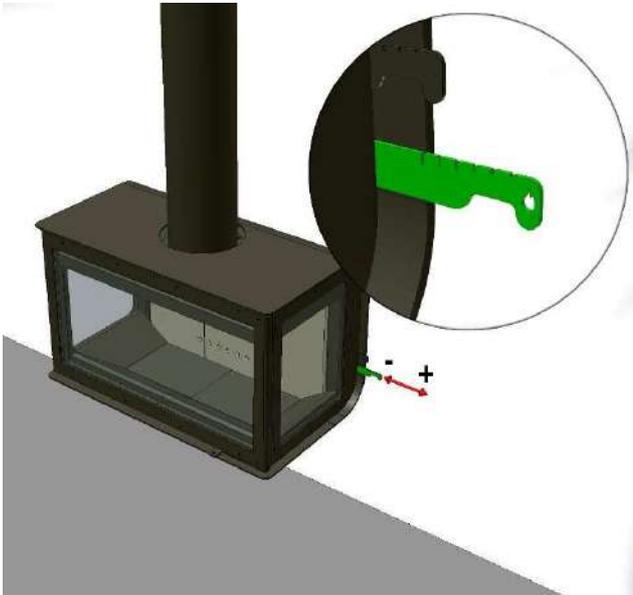
C.1



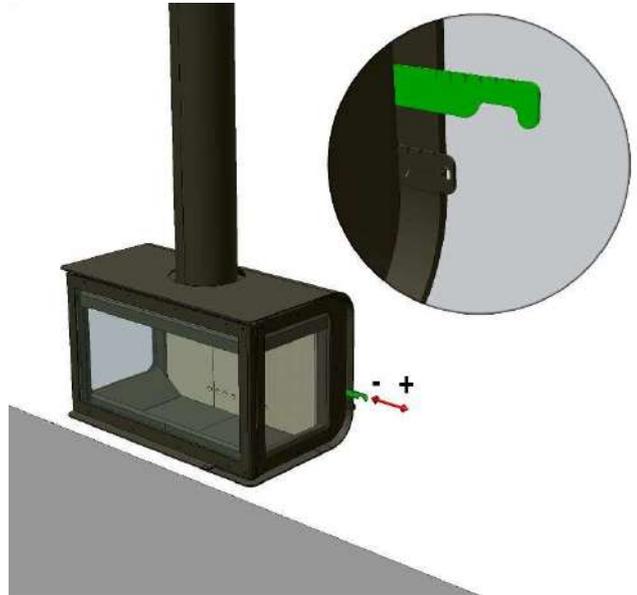
C.2



C.3



C.4



C.5



C.6



IV

C.7



C.8



C.9



V

